



Publicação Mensal

Propriedade
de
Figner Irmãos

Anno I.º

S. Paulo - Setembro - 1902

N.º II

Redacção
Rua 15 de Novembro, 29 A
S. PAULO

O X DA PHONOGRAPHIA



O alto grau de interesse que dispensaes ás photographias tiradas por vós mesmos, incomparavelmente maior que aos retratos comprados, verifica-se também quanto aos cylindros do Graphophone ou Phonographo, que se tornam muito mais interessantes, quando feitos em casa, que quando gravados por profissionais.

E' facil obter-se bom resultado desde o principio, e, quanto mais experiencia se vae adquirindo, melhores vão ficando os cylindros, exactamente o mesmo que acontece quando se aprende a arte photographica e outras cousas de que a pratica é o principal motor.

Possuir photographias, livros e variegadas lem-

branças de dias felizes é por certo delicioso.

Entretanto nada disso de leve se compara com o ineffavel prazer que tem uma pessoa de trazer colleccionados cylindros em que são gravadas as vozes de sua familia e camaradas, em que são reproduzidas as canções predilectas dos seus amigos, e, sobretudo, os cylindros que guardam para reproducção a qualquer momento, do inimitavel alarido das creanças.

Dando-se como instruido o amator phonographico em reproduzir os cylindros, essa simples e facil operação que a machina quasi que por si mesmo lhe ensina com o seu manejo, de uma só vez, passemos a dar algumas explicações sobre o modo de gravar cylindros em casa, descrevendo o seu processo que é o opposto do que se emprega para os reproduzir.

Ondas de sons, colhidas harmonicamente pela corneta ou tubo, põem o diaphragma sensível e o cylindro em movimento. Dahi, pelo effeito da saphira còstante, collocada ao centro do diaphragma, fica gravado um perfeito cylindro contendo fielmente os sons produzidos pela pessoa que canta, toca, ou fala, desde a nota mais forte até a mais subtil.

CYLINDROS VOCAES

Quando se principia a gravar um cylindro, deve-se estar seguro de que elle esteja em boas condições, e que a sua superficie não contenha o mais insignificante defeito de ranhura ou elevação.

Então, emprega-se o mesmo systema usado na reproducção, substituindo-se, porém, o diaphragma-reproductor pelo diaphragma gravador e o cylindro estampado por um branco.

Dá-se corda na machina, com todo o cuidado afim de que, ao baixar o diaphragma-gravador, elle fique collocado sobre o cylindro, junto ao extremo chanfrado deste.

Fala-se então para dentro da corneta de maneira que os labios fiquem della a uma distancia pequena, quando a voz é mais baixa, e um pouco afastados, quando mais elevados. Assim, variando a distancia entre a bocca da corneta e os labios da pessoa que fala ou canta, uma natural tonalidade pode ser obtida, ficando gravada no cylindro com exacta expressão.

A velocidade com a qual deve correr o cylindro, quando os gravamos, deve ser a mesma usada na reproducção, isto é: 120 voltas, mais ou menos, por minuto.

Quando o cylindro estiver prompto devem-se remover os pequeninos fios que ficam sobre elle, soprando-os, ou limpando-os, levemente com um pedaço de algodão ou uma escova de pelo muito fino.

Depois disto, estará o cylindro prompto para a reproducção.

E' uma cousa verificada que, em se adquirindo alguma pratica, grandes progressos são notados na impressão dos cylindros, coroando de modo mais satisfatorio o resultado das primeiras experiencias.

Ha tantas especies de vozes que não se pode estabelecer uma regra exacta quanto á reproducção de cada uma dellas, mas, bastarão algumas experiencias para aprender qualquer pessoa a precisa modulação e articulação que devem empregar para obter a reproducção perfeita de sua voz.

CYLINDROS INSTRUMENTAES

Comquanto os cylindros instrumentaes possam ser feitos com os mesmos gravadores e cornetas, que se usam ordinariamente, e da mesma maneira que os cylindros vocaes, recommendamos, de preferencia o uso das cornetas de metal, de 26 polegadas.



E' também melhor para a sua gravação que se possuam um ou dois diaphragmas-gravadores, sobressalentes, porquanto os cylindros instrumentaes são geralmente mais perfeitos quando a pessoa, que os grava, pode escolher dentre varios gravadores, porque, dentre estes, alguns se adaptam mais a certos instrumentos, e alguns a outros.

O Graphophone deve ser collocado de modo que a corneta fique em direcção á parte mais sonora do instrumento, cujos sons vão ser reproduzidos.

Fazendo-se um cylindro de piano comum, deve-se collocar o graphophone atraz desse instrumento, com a corneta apontando em sua direcção, ao passo que fazendo-se um cylindro de um piano de cauda, o Graphophone deve ser collocado a

certa altura, afim de que a corneta fique apontando para dentro do instrumento.

O pedal-forte, que eleva o som, nunca deve ser usado.

Mas, de facto, para serem gravados estes cylindros e outros de qualquer natureza a experiencia é o melhor mestre e de maiores vantagens que quaesquer explicações theoricas.

Os Novos Discos

Impressos nas duas faces
Patente Brasileira n. 3465
As primeiras remessas

Indiscutivelmente vimos prestar poderoso reforço aos repertorios para Zonophones e Gramophones, expondo ao publico os discos privilegiados, sob patente n. 5465, impressos nas duas faces, com escolhidos trechos de canto ou musica de afamados auctores, tanto nacionaes, como estrangeiros.

Esses discos, considerados como os melhores no genero, não só pela qualidade da materia prima de que são feitos, como também pelo seu valor artistico, offerecem tão grandes vantagens, que não ha quem não reconheça a sua superioridade.

Antigamente, o phonographista era obrigado a ouvir somente peças em lingua estrangeira, o que bastante lhe desagradava e influiu para

a pouco sahida dos Zonophones e Gramophones.

Graças porém, ao nosso esforço, foi remediado esse inconveniente, de modo que com as arias, romanzas e trechos de operas Wagnerianas, pode o amator phonographista apreciar saltitantes modinhas brasileiras, chorados lundús, jocosos cançonetas, reproduzidas pelos populares cantores nacionaes CADETE e BAHIANO.

E os dobrados, maxixes, tangos, polkas, walsas, executadas magistralmente pela banda do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro?!

Esses discos são impressos nas duas faces, de modo que, por pouco preço, adquirindo-se uma duzia, que occupa limitadissimo espaço, faz-se um repertorio variado de 24 peças superiores.

E como reproduzem?

Com extraordinaria clareza, em som alto e distincto, num volume acustico igual ao natural, sem que se perca uma syllaba sequer do orador ou do cantor.

A melhor prova da superioridade desses discos é a colossal venda que temos feito, sendo

que se exgottou a primeira remessa em poucos dias!

Independente de todas as vantagens supra mencionadas, os nossos discos de impressão dupla, são em dous formatos, *grandes e pequenos*, e funcionam em qualquer Zonophone ou Gramophone.

Só mesmo uma demorada visita ao nosso estabelecimento capacitará aos leitores do nosso colossal sortimento e da perfeição e nitidez das chapas privilegiadas, de que somos os unicos propagandistas e introductores no Brasil.

Para a escolha de repertorio peça catalogos á Casa Edison de Figner Irmãos, á rua 15 de Novembro, 29 A—S. PAULO.

APPARELHOS DE EXERCICIO

PATINS americanos legitimos

Para adultos e crianças, obtem-se por preço e qualidade sem competencia na Casa Edison
Rua 15 de Novembro, 29-A—São Paulo

Monologos e Poesias

— Quereis rir e folgar?

Procurai, na Casa Edison, os cylindros especiaes contendo jocosos monologos, em prosa ou verso, declamados por artistas comicos de primeira linha.

— Quereis forçar a hilaridade?

Reuni, em vosso repertorio, meia duzia desses tubos, impressos com interessantes versos de um espirito fino e inoffensivo, e divertireis os vossos convidados e amigos.

Vide os novos Catalogos da Casa Edison, cuja distribuição continúa a ser gratuita.

— Confessem que um pianolino é a por 1\$000.

— Realmente!

— Pois a Casa Edison os vende por esse preço.

Saiu!!

à luz o novo e finamente illustrado *Catálogo de Phonogrammas* ou *Cylindros* para PHONOGRAPHS e GRAPHOPHONES, contendo muitas novidades para os amadores Phonographistas.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Pedidos à CASA EDISON

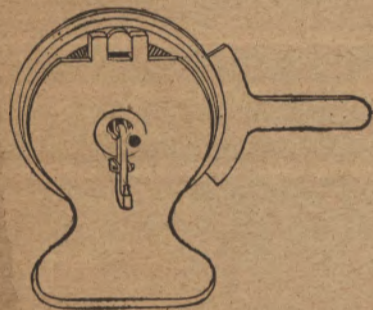
29 A — Rua 15 de Novembro — 29 A

S. PAULO



ARTE PHONOGRAPHICA

Novo Reprodutor



O novo reprodutor de Edison apresenta duas faces completamente novas e assás importantes.

A primeira é uma membrana feita de malacacheta, altamente sensível, e que difficilmente se quebra, o que não acontece com as membranas de crystal.

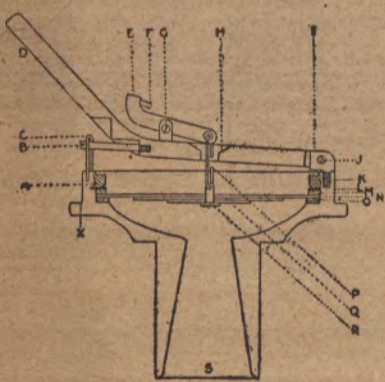
A segunda é um novo modelo de saphira, do formato de um botão, de modo que, collocado no braço do reprodutor, a ponta da saphira percorre a ranhura do cylindro.

O contacto da saphira com o cylindro é tambem muito menor do que o dos reprodutores antigos e, consequentemente, pode seguir com muito maior facilidade e com mais exactidão as ondulações no seu caminho sobre o cylindro.

Desapparecem absolutamente as tendencias que tinham as velhas saphiras de saltar, de momento a momento nas ranhuras, sendo as ondulações mais longas e graduadas, devido á maior velocidade. Sendo tambem o contacto na superficie, de menor pressão, a nova saphira-botão seguirá a mais leve ranhura ou elevação do cylindro, fielmente, subindo e descendo e, na sua volta, transmitirá esses movimentos, atravez do braço do reprodutor para o diaphragma, e dahi, em vibrações sonoras, atravez da corneta, para o ouvido do auditorio.

Cada uma das notas, cada palavra, cada som que for gravado no cylindro, na forma de uma pequena elevação ou de um pequeno risco, serão seguidos fielmente pelo botão-saphira e acto continuo, transformados, de novo, em *speeches* ou deliciosas harmonias, por meio do novo reprodutor de Edison.

Instruções para armar e desarmar nos casos de Concerto



Para desarmar tira-se o parafuso do braço reprodutor G, e desprender-se-á o braço reprodutor E.

Em seguida tira-se o parafuso do graduador de pressão B, soltar-se-á o peso reprodutor D, e levanta-se segurando verticalmente o braço E, este atravessará o buraco H, no peso reprodutor.

Desliga-se depois o elo P da extremidade do braço E, assim como da extremidade da travessa R que sahe por um orificio da membrana de mica e ao qual está cimentado solidamente.

Deve-se notar que a membrana do Reprodutor Edison modelo C, é de mica, sendo reforçada gradualmente da beirada ao centro como se observa na secção transversal no ponto Q.

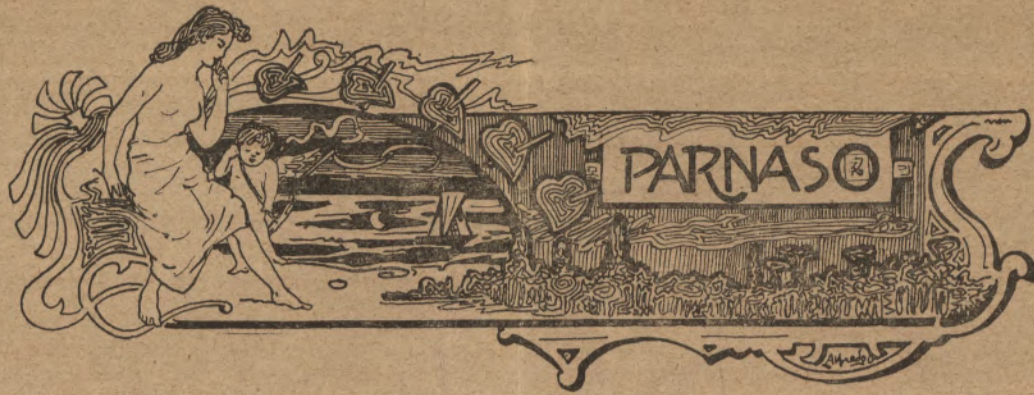
A membrana de mi a reforçada é mais sensitiva e a mais resistente que se tem offerecido no mercado, sendo assim preferida as de vidro, que mais facilmente se quebram.

Do parafusa-se em seguida o anel ou colleira A, utilizando-se da pequena chave que vai adoptada a a esse fim.

Ha dous sulcos fundo: na colleira, nas quaes se mette a chave.

Depois de afrouxar a colleira um bocadinho, deve-se retirar o anel com os dedos.

Debaixo da colleira A, tambem ha um anel metalico L. Vem depois uma peça de borracha ou (*gasket*) e depois a membrana de mica, sobreposta a um pequeno circulo de borracha (*gasket*) O como se vê no *etché*.



VISÕES DO MAR

Uns argonautas, pallida senhora,
Ambicionando o vellocino d'ouro,
Para a conquista do ideal thesouro
Fretaram náos, partiram mar em fóra...

E sobre o oceano, que marulha e chora,
Abrindo a cada vaga um sorvedouro,
Lá vão ellas, buscando o ancoradouro,
Quer morra o dia, quer desponte a aurora.

Dizei, qual dessas náos aventureas
Ha de aportar ás plagas mysteriosas
De voss'alma—o sonho do vellocino...

Qual será pelos deuses protegida?
Todas sossobrarão no mar da vida,
Ou chegará alguma ao seu destino?

JULIO SALUSSE.

INTIMO

Meu coração ainda hoje ostremece,
Lembrando o instante em que partiste, outr'ora,
Ainda—hoje—soluça a mesma prece,
E o mesmo pranto amargurado chora.

Ai! tem soffrido muito, e de hora em hora
O seu martyrio, cada vez mais cresce...
E não te amaldiçoa, muito embora
Deva-te os males todos que padece.

Chora baixinho... e as lagrimas esconde...
O motivo da magua que o maltrata,
Se lhe perguntam, elle não responde.

—Soffre calado essa infernal tortura,
Comtanto que não digam que és ingrata,
Comtanto que não saibam que és perjura.

MENDES MARTINS.

Reconstrucção

A collocção das peças é exactamente em ordem contraria.

1. Uma peça de borracha (*gasket*);
2. A membrana de mica;
3. Uma peça de borracha (*gasket*);
4. O anel metalico;
5. A colleira A. Esta não se deve parafusar fortemente, porque apertando-se de mais a membrana não fica bastante sensível. Tambem não estando firme o transmissor poderá assoviar ou dar um som confuso; ha um meio termo que o proprio manipulador encontrará com facilidade.

Para parafusar-se a colleira, deve-se servir primeiramente dos dedos; e por ultimo da chave.

6. Liga-se a travessa R ao braço E com o Elo.

7. Gira-se a peça de pressão, fazendo passar o braço E pelo buraco H dessa peça.

8. Ajusta-se depois o parafuso do regulador de pressão de modo que o parafuso atravesse a argolinha reguladora C.

r Esta argolinha não precisa de azeite, porque está assentada com toda exactidão, permitindo que o novo botão de saphira F, se adapte ao sulco no *record*.

9. Recoloca-se em seguida o parafuso do braço reprodutor G e ficará a machina prompta para funcionar.

Os novos reprodutores servem para todos osapparelhos de Edison, os Phonographos *Standart*, *Home*, *Spring Motor* e *Concert*, que se acham á venda na *Casa Edison*.

COCAMBO

Pachóla, garboso, de gaforina empastada, o rosto negro, burnido, de uma pelle gordurosa, as maçãs salientes, o nariz anolgaçado de narinas dilatadas, chatas, o olhar vivo e aberto nos cantos das pestanas delgadas, o bigóde espinhoso e revolteado na curva da bocca, gutturalmente aberta, a barba escanhoada nas faces de puro azeviche, formavam o seu perfil de legitimo representante do sangue africano.

O *Cocambo* era um moleque esperto, vivo, buliçoso, atirado ao *dandyismo*.

Espartilhava-se em casacas de lã azul, calças de riscado bahiano, usava luvas cor de cinza, trazia a lapella abotoada com uma enormissima camelia branca e a bengala em riste dançando nos dedos enluvados... Cofiado o bigóde engruvinhado, elle flanava pelas ruas da cidade, em passo de Don Juan *fritzmack*, a todos mostrando os dentes esverdeados como os de uma caveira ambulante, e de vez a vez, sorrateiro, tirava a cartola velha, sebenta, da sua cabeça de purungo.

E remando a cada passo das suas pernas cambaias, que descreviam caprichosas curvas, entrava num café cantante, onde habitava a *niña* dos seus sonhos de peralvilho.

Ahi então, parvo e cynico, destazia-se em cumprimentos de *clown* á Catharina, uma sevilhana castiça, velha, imunda, de palpebras emurchecidas, rosto esquelético e syphilitico, de bocca cahida, dentes falhos e amarellos, cabelleira grisalha, apenas com uma restea de madeixas na núca poeiranta e suja como um casco velho.

Cocambo passava as tardes aferrado á meza, a bebericar um café fetido e escumoso, feito de grãos de milho, e a mandorricar umas

fatias torradas de cevada podre, untadas com uma manteiga esverdinhada e rançosa.

Contente, acachapava-se no tamborete de uma marimba rouca de vóz, e, alisando os dedos pelas téclas gastas, de papelão pintado, fingia arrancar uns *dós* tremidos de lundús bahianos e quejandas modinhas.

Cocambo alegrava-se, sorria, abria a bocca num bocejo demorado e, á furtadella, occultamente, roubava uma beijóca a sua Dulcinéa...

De manso, roçando pelas saias manchadas de café da sevilhana, tremia convulso de prazer, como um bode cioso.

Cocambo amava á hespanhola, mas era um amor de cão por cadella, um amor carnal, uma força indomita que o prendia alli áquella taverna, onde bebia e comia toda a casta de gente, desde o assassino ao perverso, do ladrão ao galé foragido.

E assim ia levando a vidinha, até que começaram a apparecer rivaes, e o odio a imperar richas e desatinos.

**

Uma noite, *Cocambo* appareceu triste e gemebundo: tinha sido sovado pelo seu senhor e as costas ainda lhe ardiam das lambadas apalhadas.

Catharina, notou-lhe o seu ar compungido e foi fazer-lhe coegas na barriga para vel-o gargalhar alvarmente.

Aleim, nas mezas ensebadas, dois mulatos esguios e altos, fumavam, bebericando aos góles, piscando de vez a vez os olhos, e rosnando phrases intelligiveis, como que commentando a scena que se representava a um canto.

Cocambo e Catharina, roçavam-se um pelo outro e ella suspirava indolente como uma gata prenhe.

A tudo isto, os dois da meza, observavam cochichando de manso, á socapa. Zéca chamava-se um delles, disse ao outro:

—Manduca, a sardinha tem fome, e eu cáio n'agua já!!

—Espera Zéca, o capadocio ha de pagar aquella beijóca.

Catharina e *Cocambo*, beijavam-se de novo.

—Olha Manduca, e os dois capoeiras levantaram-se de mangas arregaçadas e de navalha em punho a bradar:

—Entra Zéca!

—Atiça Manduca!

—Pincha!

—Aguenta!

—A' unha!

—Rasga!

—Ataca Felipe!

—O que foi?...

—Lá vai obra!

—Fécha! Fécha!

Um clamor de vozes e gritos se fizeram ouvir, enquanto que cadeiras e chicaras voavam pelos ares, aos cacarécos, indo quebrar-se na cabeça dos feridos, que sapateavam frementes na confusão do rolo.

—Entra Mano!
—Cai n'agua!
—Ahi seu Juca! Oh ferro!... Nunca vi tanto aço!...

Cocambo, em mangas de camisa, o olhar chispante saracoteava, dando cabeçadas ás cégas, rastejando aos encontrões!...

—Ai! Canhalhas! Canhalhas! gritava a Catharina, a um canto, com a cara borrifada de café, pelo Manduca, que lhe entornára a cateiteira fervendo.

—Toma pr'o tabaco!

—Iche sea dona!

—E' officio do governo!

—Toma!...

e um prato partiu-se nas ventas da sevilhana que praguejava doida!...

O tumulto crescia, a confusão augmentava: o trilar e o grito de socorro dos apitos, confundiam-se com as pragas dos capoeiras ás navalhadas, ao passo que braços de cadeiras, assucareiros e bules, batiam nas paredes, como chocalhos, partindo-se aos pindarécos.

A policia chegára, travando-se nova lucla, espaldeiradas, gritos, blasphemias, pragas, indecencias, e o cacete e a navalha, volteavam no ar em desafio.

Cocambo suave como uma féra, vomitando pragas ao seu amor e, aos saltos, ia derrubando uns e quebrando cabeças á outros.

—Segura! Segura!

—Prende! Prende!

—Péga! Péga!

A policia reforçada capturava os desordeiros, restaurando a ordem, enquanto que *Cocambo*, medroso, em baixo das saias de Catharina, tremendo se occultava.

Feridos e não feridos, eram detidos, e *Cocambo* escapulia pela janella do quintal, na velez corrida de fugitivo.

Chegára estatado á casa e, quando se deitava, o senhor, homem rijo e severo, de navalha na mão, acompanhado de dois possantes negros, mandou que lhe cortassem a gaforina e o bigóde, mettendo-o em um camisolão de chita.

—Perdão Nhonhô! Eu não amo mais!—bradava, e a sua bella cabelleira engruvinhada cahiu aos bocados, ao fio da thesoura, ordenando em seguida o senhor que lhe raspassem a cabeça a navalha.

Quando *Cocambo*, cambaio e vesgo, se viu ao espelho, de camisolão de chita e de cabeça raspada como um pinto depennado, disse chorando e apontando á sua imagem:

—Este não sou eu!... — e chorou, chorou... mandou ao diabo a sua Catharina, auctora de tudo aquillo.

Mezes depois, refeito dos estragos da thesoura, vendo a *niña* dos seus sonhos, vesga, com um olho vasado na noite do rôlo, com a cara cicatrizada dos golpes de navalha e por onde o puz escorria, *Cocambo* affastou-se e medindo-a severo, com um olhar de desprezo, bradou, num assombro de colera e desdem:

—Porca!...

e desceu rua abaixo, gingando, de cartola á banda e charuto ao canto da bocca.

Tinha-se emendado o malandro o temia uma segunda raspadura no lombo e na caréca.

S. Paulo—1892.

MANECO JORDÃO.

Especialidade da Casa Edison

Rua 13 de Novembro, 29 A

S. PAULO

Discos para GRAMMOPHONES e ZONOPHONES

Impressos nas duas faces, com escolhido repertorio de Modinhas e Lundús, cantados e acompanhados ao violão, pelos celebres cantores brasileiros, Bahiano e Cadete. Discursos de oradores notaveis, Tangos, Valsas, Dobrados, Maxixes e Polkas, executadas magistralmente pela banda do Corpo de Bombeiros, do Rio de Janeiro, bem como Repertorio lyrico pelos artistas mais celebres.

A maior novidade da época

Privilegio do Governo dos E. U. do Brasil

Patente n. 3465

Preço dos discos impressos nas duas faces

Discos grandes, cada um	8\$000
» » duzia	90\$000
» pequenos, cada um	5\$000
» » duzia	55\$000

Acabamos de receber

um colossal sortimento de brinquedos e novidades originaes, *Lanternas magicas*, *Motors a vapor e ar quente*, todos objectos proprios para presentes ás crianças.

Preços fixos sem competencia. VER PARA CRER. *Casa Edison*, Rua 15 de Novembro, 29A, S. Paulo.



NÃO ME TOQUEM

CANÇONETA

(Musica d' A Miloa tem quindins)

Todos sabem, vou passando
Minha vida no esplendor,
Vou flinando pelas ruas,
Como deusa do amor.

Sylpho bello, bonitinho,
Sei na dança requebrar,
E cahir n'um mexidinho
Que é mesmo de enfeitçar.
(Dança)

Vamos lá, não me provoquem,
Não empreguem seducção
Já lhes disse não me toquem
Sou capaz de uma explosão!

Sangue forte, sangue quente,
Posso fogo produzir!
Sou terror de muita gente
Eu lhes posso garantir!

Tenho amantes mil, confesso
Dão-me dinheiro e prazer...
Não me toquem, só lhes peço...
Posso asneira cometter!...

Sou terrível, sou medonha,
De qualquer scena capaz,
Desde que a frente se ponha
Um engraçado rapaz.

Não me toquem, vou dizendo,
Cautela tenham em mim
Vou a todos pervertendo...
Pois eu cá sou mesmo assim

Eu sou das mais cautelosas
E muito prudente, pois...
Certas scenas vergonhosas
Não devem passar de dois...

Não me toquem, quando eu sigo
Por essas ruas além:
Si querem mexer com'igo,
Que não assista ninghem.

Sou um sylpho bonitinho,
Sei na dança requebrar,
E cahir n'um mexidinho,
Que é mesmo de enfeitçar.

JUCA MOLLE.

387 linguas diversas são faladas na Europa,
muitas das quaes são gravadas nos phonogrammas
dos esplendidos phonographos da Casa Edison.

GRAPHOPHONES Mignons americanos. Nova
remessa destas boas machinas acaba de
receber a Casa Edison, (com seis cylindros su-
periores), a escolher, 60\$000. Para o interior
mais 3\$, para despacho. Qualquer criança póde
fazel-a funcionar. Pedidos á Casa Edison, rua
Quinze de Novembro, 29-A. FIGNER IRMÃOS.

O Phonographo

O Phonographo, é, sem contestação, uma
das mais maravilhosas invenções que nos le-
gou o seculo passado.

Se reflectirmos sobre os serviços que elle
nos presta; todos os prazeres que elle nos pro-
porciona, facilmente chegaremos á conclusão
de que, o Phonographo, é um apparelho de
utilidade, porque desperta ao ouvinte sensa-
ções desconhecidas, ao mesmo tempo que ins-
trúe e alegria o seu espirito.

Elle revive o passado e nos aproxima dos
ausentes, conduz a palavra mensageira a qual-
quer ponto do Universo, mesmo até a poste-
ridade.

Nas horas de descanso, do labutar quotidiano,
elle representa o mais util, o mais encantador
e mais alegre dos passatempos.

Nas soirées, o Phonographo, por si só, consti-
túe o melhor dos programmas de um con-
certo vocal e instrumental.

Para os doentes, convalescentes e crianças,
é a distração mais innocente e apropriada.

Haverá prazer mais intenso e alegria maior,
se poder gravar e conservar, eternamente,
voz de bravos artistas, de nossos amigos,
parentes e de todos aquelles que nos são ca-
ros!...

Alegrai-vos burguezes. Vós podeis, em boa
hora, graças ao Phonographo, conhecer e apre-
ciar as composições musicas em voga; podeis

ouvir a voz dos artistas celebres de todas as
partes do globo; podeis gosar, na quietude
do vosso lar, no seio da familia, de todas as
novidades artisticas, que fazem as delicias dos
felizes habitantes das metropoles; vós não sen-
tireis mais, lendo os diarios e as gazetas,
o pezar em não poder acompanhar o progresso
da arte, que é para vós um impossivel.

O Phonographo veio pois realizar esse gran-
de melhoramento, adaptando-se aos nossos
usos e costumes, como um objecto indispensavel.

Hoje, elle tem um lugar definido na socie-
dade, tal a importancia do seu invento e as
suas inumeraveis vantagens e applicações pra-
ticas nos estudos das linguas, conhecimento e
propaganda do progresso artistico.

Assim como a Estrada de Ferro, o Telegra-
pho e o Telephone, o Phonographo adeantou
mais um passo na civilisação dos povos.

Bric à Brac

— Já viram a Babel?
— ?
— Pois venham a Casa Edison e ouvirão
a confusão de linguas por meio dos Phono-
graphos e Zonophones.

— A sra. M. foi procurar um astronomico
e perguntou-lhe si a lua era habitada.

— Minha senhora, respondeu-lhe o astrono-
mo, conheço uma lua onde se acham sempre
um homem e uma mulher.

— Qual?
— A lua de mel.

P'ra escrever o nome teu
Não sei que tinha empregar:
Se azul da cor do céu
Se a verde da cor do mar.

Padre nosso das moças

Namorados nossos, que estaes na pinda-hyba,
procurai gan ar a vida, tanto em negocios sé-
rios, como em espertezas, afim de que nos pos-
samos casar e depois termos o pão nosso de
cada dia.

Perdoae as nossas volubilidades, assim como
nós perdoamos os voluveis que nos desprezam.

Não nos deixeis cahir em poder dos velhos
e livrai-nos do rôl das títias — Amen Jesus.

Na mesa do Barão

sobre cosinha. Cada um falava
naquillo porque tinha mais paixão.

Uns gostavam mais do assado,
outros — do guizado...

Pois p'ra mim — diz a Baroneza —
não ha como óvos com chouriço.

Quando ella disse isso,
não sei porque razão,
o nosso barão
ficou vermelho como um camarão.

Segundo um jornal americano, a maior ar-
vore da terra está no Mexico, no Estado de
Oaxaca, perto das famosas minas, a algumas
horas da cidade do Mexico.

Pertence o colosso, cuja circumferencia, a
2 metros do sólo, é de 57 metros, á familia
dos cyprestes.

Calcula-se a sua idade em 4.000 annos e,
entretanto, não ha facto historico conhecido que
tenha relação com ella.

E' conhecida pelo nome de Grande arvore
de Mila.

CASA EDISON

Rua 15 de Novembro, 29 A

O maior deposito de TODOS
os typos de MACHINAS FALANTES
como sejam:

Grammophones, Zonophones
com chapas

Phonographos e Graphophones
COM CYLINDROS

Novidades constantes em chapas e cylindros
BRINQUEDOS originaes — QUEBRA-CABEÇAS
Surpresas e Especialidades

Ping-Pong Ping-Pong Ping-Pong

O jogo da moda em casa das mais
distinctas familias

**Nova remessa, Legitimos inglezes,
os melhores do Mercado**

MACHINAS QUE FALAM...

Especialidade da CASA EDISON

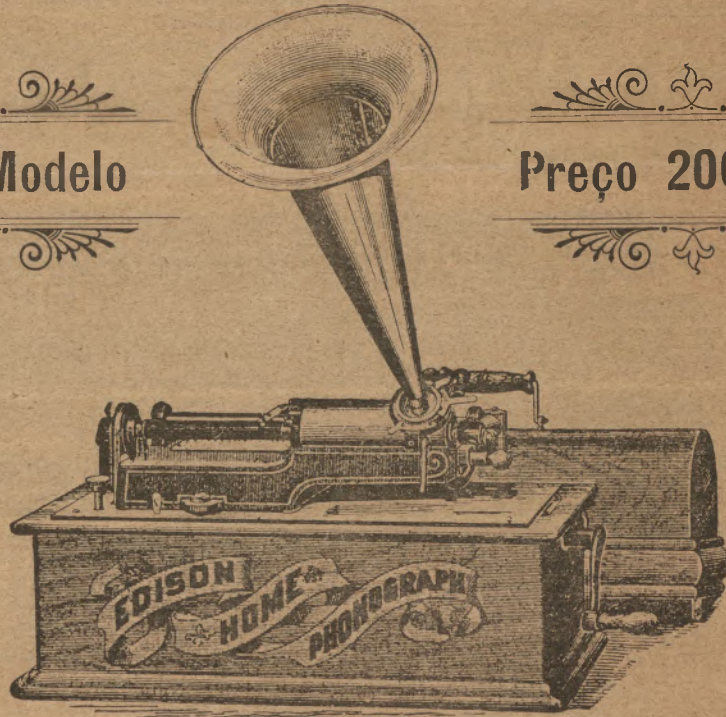
FIGNER IRMÃOS

Rua 15 de Novembro 29 A — SÃO PAULO

Phonographo "Home" de Edison

Ultimo Modelo

Preço 200\$000



Comquanto seja bem conhecida esta machina, é necessario que façamos uma nova des-
cripção, devido aos enormes melhoramentos introduzidos pelo seu inventor, o celebre Edison.
Começando, diremos que a machina actual está assente sobre bellissima caixa, lavrada e enver-
nizada ao natural. O seu mecanismo soffreu algumas modificações, tornando o apparelho mui-
tissimo elegante e de solidez a toda prova.

Sobre a reproducção das vozes e sons, assim como gravação e reproducção estes appa-
relhos são admiraveis em nitidez e afinação, devido aos novos reproductores e gravadores terem
chegado ao ultimo ponto da perfeição e força acustica.

O apparelho completo custa 200\$000

Phonographo Gallo

(Systema Pathé)

NOVO MODELO

Uma joia em materia phonographica



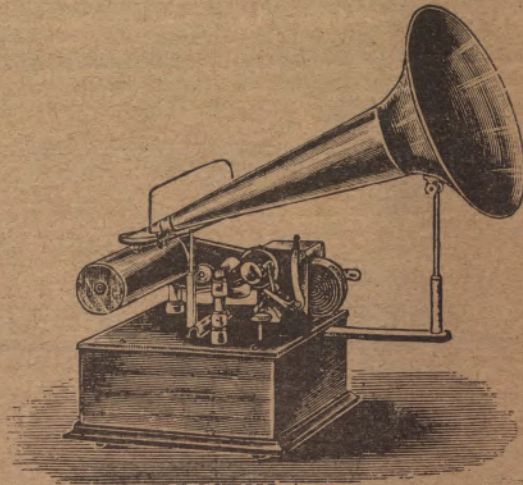
Bellamente nickelado e elegante, tendo a mais
a vantagem de ser acompanhado de reproduc-
tor e gravador Pathé, que produzem voz clara e
gravação perfeita. A sua corneta acustica é de
volta e tambem nickelada.

Para presente, não ha nada que mais agrado
do que este apparelho.

O preço do apparelho completo é de 125\$000

Lyrophone Tip-Top

Sobre esta pequena machina nada di-
remos, a não ser que ella reproduz as
vozes, discursos, bandas e solos instru-
mentaes como qualquer apparelho de
preço elevado e custa apenas 32\$000,
preço de reclame da nossa Casa e para
ficar ao alcance de todos.



AVISO. Nos annuncios não estão incluídos os cylindros, cujo preço é de 30\$000 a
duzia. Enviamos gratis, Catalogos de Cylindros com repertorio nacional ou estrangeiro, con-
tendo tambem os preços de outros typos de machinas que falam.

Novidades - Surpresas - Brinquedos e Objectos de Utilidade

Constantes do Colossal Sortimento da

CASA EDISON

RUA 15 DE NOVEMBRO 29 A - SÃO PAULO

FIGNER IRMÃOS

Unica Casa Especial neste genero no Brazil

Todas as encomendas do interior serão attendidas com o maximo cuidado e presteza, seguindo pelo correio ou estrada no mesmo dia que forem recebidas.

Todos os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia dos objectos e mais da importancia para registro do correio. Aceitamos sellos do Correio em qualquer quantidade.

AVISO IMPORTANTE: Preços fixos - Vendas só a dinheiro

TYPOGRAPHIA EM CASA



Até hoje não se viu um aparato que sirva para casas commerciaes ou particulares para fazer cartões de preços para as vitrinas ou imprimir cartazes. — A nossa Typographia é uma caixa contendo os seguintes objectos: todas as letras, os numeros, as marcas commerciaes, um deposito com tinta e uma regoa. Para marcar preços, numerar, marcar roupa, marcar caixões e outros volumes, não tem rival. É um verdadeiro prodigio.

TRES TAMANHOS

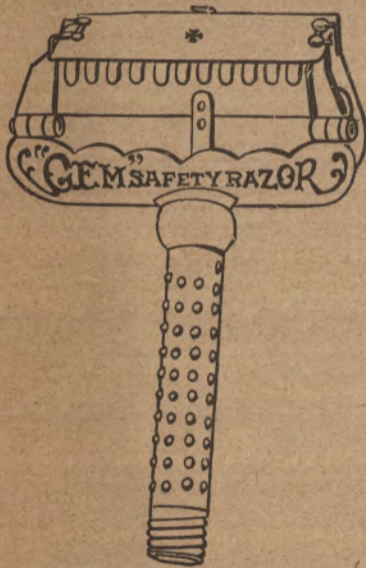
Preços — N. 1 5\$000, pelo correio 6\$000. — N. 2 9\$000, pelo correio 10\$000. — N. 3 20\$000, pelo correio 25\$000.

NOTA — Conforme o preço varia o tamanho dos typos e a quantidade dos caracteres.

Para Curiosos



Uma linda caixinha com inscrições. Encerra uma grande cobra que salta repentinamente ao abrir-se a tampa. A caixinha mede apenas 4 cent. quadrados, a cobra 47 cent.! Ninguem espera uma tão grande surpresa! É muito interessante. — Preço 2\$000 pelo correio mais 500 réis.



Navalha de Segurança

CONFORTO

Indispensavel principalmente aos que viajam; aquelles que evitam os barbeiros, temendo o contagio das molestias adquiridas pelas navalhas que servem a varios freguezes.

A navalha Conforto faz desaparecer este medo, posto que qualquer pessoa, por mais nervosa que seja, poderá fazer a sua barba sem receio ou perigo de cortar-se!!

Preço: Um estojo de folha com uma lamina 9\$000, pelo correio 10\$000.

ESTEREOSCOPE

IDEAL AMERICANO



Muito proprio para entreter visitas. Grande colleção de photographias originaes de Estudos e Paysagens.

Preço: Completo com 12 vistas 25\$000, para o interior, 27\$000.

PHOTOGRAPHIA ANIMADA

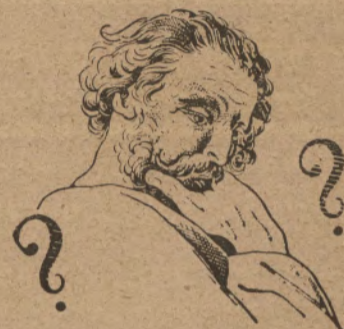


reio, mais \$500.

O divertimento mais innocente e interessante. Imagens vivas em movimento em scenas pittoresca e bizzarras. Extraordinaria invenção, propria para entretenimento familiar. Preço: 5 scenas diferentes, algumas coloridas, 2\$000; pelo correio, mais \$500.

DADOS INFERNIAES QUEBRA CABEÇA

Muito original, de effeito seguro e fascinante



Consistem em 4 dados que somados hão de produzir o total de 20 nas 4 faces lateraes.

Parece facil, porém não é! Estamos certos de que fará suar a muitos calculistas.

Em linda caixinha de papelão.

Preço 1\$000 pelo correio, 1\$500

A solução, enviamos somente a quem nos pedir.

CIGARREIRA MAGICA



Novidade ricamente acabada toda nicke-lada, para cigarros. Aparece cheia ou vazia, conforme desejar o seu possuidor.

Na mão dos filantes... sempre apparecerá vazia. — Muito chic!

Preço 2\$500. Pelo Correio, rs. 3\$000.

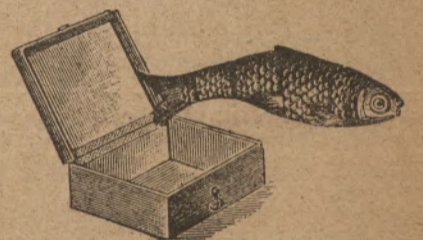
Nec plus Ultra

A mais linda surpresa

Abriendo-se o estojo, salta um peixe me-neando a cauda.

Quem vê este brinquedo não deixa de comprar o estojo que o encerra.

Preço 2\$000. Pelo Correio, 2\$500.



HOCUS POCUS

Album magico

Infolio mysterioso, contendo manuscritos gravuras, desenhos, etc. etc., que ora apparecem e desapparecem.

Preço 2\$000. Pelo Correio, 2\$400



ZOOTROPE

Cinematographo popular, contendo em minuscula proporção, scenas animadas de bellissimo effeito.

Cada aparelho tem 12 vistas, algumas das quaes coloridas.

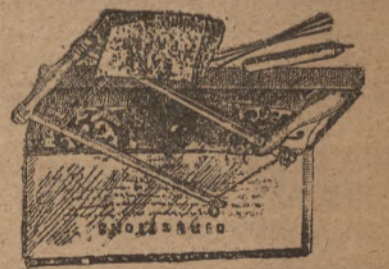
Preço 5\$000. — Pelo Correio, 5\$500

Serras de educação

(COM TODOS OS PERTENCES)

Com este aparelho pode-se executar varios trabalhos em madeira, conforme os desenhos, que o acompanham, proporcionando assim uma distracção util para creanças de ambos os sexos. Em caixa com seus pertences e uma planta de desenhos.

Preços 2\$000 — Para o interior, 3\$000



Espanta-filantes



Pontas de cigarros e charutos muito perfeitos em lindas carteiras imitando couro! — Queres um cigarro? — Toma lá... — Caramba que susto! — Em vez de um cigarro saltou um boneco fazendo narigadas. — Muito divertido e pratico.

Carteira para Charutos, preço 2\$000; dita para cigarros, 1\$500. Pelo Correio, 2\$000.

Campainhas Electricas

para uso das casas particulares

Vendem-se completas. Campainha, botão chamador, pilha secca; duram uma eternidade. — Um lote de grampos, planta demonstrativa, para qualquer criança poder collocar-a e funcionar o aparelho.

O desenho explica tudo.

Preço: 10\$000 - Para o interior, 12\$000.

O aparelho é igual aos de 15\$000.



NOVIDADES

Brinquedos de folha que caminham por meio de um mecanismo muito engenhoso e simples. — Uma delicia para os pequenos



Temos em deposito grande Stock d'estes brinquedos, os quaes por serem muito solidos e duraveis, nos obrigaram a importar em grande escala, o que nos habilita a vendel-os á preços livres de concurrencia.

Estes artigos só podem ser remetidos pelas estradas de ferro, devido ao seu pezo e tamanho.

PREÇOS

Rato	1007	um	400	Dz.	3\$000	Jacaré	1002	um	1\$000	Dz.	7\$000
Lagosta	1008	"	400	"	4\$000	Urso	1005	"	1\$200	"	8\$000
Escaravello ..	1009	"	400	"	4\$000	Cavalle	1070	"	2\$400	"	19\$000
Gato	1006	"	1\$200	"	9\$000	Bond pequeno ..	1020	"	1\$000	"	8\$000
Cachorro	1004	"	1\$200	"	8\$000	" grande ..	1030	"	2\$000	"	18\$000
Papagaio	1003	"	1\$200	"	9\$000	Bote pequeno ..	1040	"	1\$200	"	8\$000
Tartaruga	1001	"	1\$200	"	8\$000	" grande ..	1050	"	2\$400	"	22\$000